

PETROPOLITANAS



Motociclistas seguem como principais vítimas no período

112 vítimas de acidentes de trânsito são atendidas no HST

A Sala de Trauma do Hospital Santa Teresa (HST), em Petrópolis, registrou 112 atendimentos de vítimas de acidentes de trânsito em agosto de 2026, somando ocorrências envolvendo motocicletas, carros e atropelamentos. O número representa uma queda de 9,7% em relação a julho, quando foram registrados 124 atendimentos, e também ficou abaixo de agosto de 2025, que teve 122 casos. Os atendimentos incluem pacientes do Sistema Único de Saúde (SUS) e de convênios. Os acidentes de moto somaram 73 atendimentos em agosto, o equivalente a cerca de 65% de todos os casos registrados pela Sala de Trauma, sendo 61 pacientes do SUS e 12 de convênios. Na divisão por sexo, foram 56 homens e 17 mulheres. Apesar de continuar liderando com folga, o número de atendimentos envolvendo motocicletas caiu em relação aos meses de comparação: em julho de 2026, foram 92 casos, enquanto agosto de 2025 teve 76 registros.

Eduardo Paes em Petrópolis

O candidato ao Governo do Estado do Rio de Janeiro, Eduardo Paes (PSD), estará em Petrópolis nesta quarta-feira (2) para apresentar propostas voltadas ao combate a enchentes e deslizamentos. A agenda prevê uma conversa com moradores do bairro Alto da Serra, onde o candidato pretende abordar medidas para prevenção e enfrentamento de eventos climáticos extremos no estado. A visita está marcada para as 8h, na Rua Osvero Carmo Vilaça, número 32, no Alto da Serra. O local foi um dos mais atingidos na tragédia de 2022.



Candidato abordará propostas de prevenção às tragédias

Atendimentos via SUS

De acordo com os dados do Hospital Santa Teresa (HST), referentes à sala de trauma e considerando os três tipos de acidentes no período, 95 dos 112 atendimentos registrados em agosto foram de pacientes do Sistema Único de Saúde, o equivalente a aproximadamente 85% do total, enquanto os outros 17 casos foram de pacientes atendidos por meio de convênios. Na divisão por sexo, foram 79 homens e 33 mulheres atendidos por acidentes de trânsito durante o mês de referência.

Mudança no rateio do Inpas

A Prefeitura de Petrópolis sancionou a Lei nº 9.326, de 28 de agosto de 2026, que altera as regras da Taxa de Administração do Regime Próprio de Previdência Social (RPPS) do município. A medida disciplina o limite, o cálculo e o rateio dos recursos destinados ao custeio das despesas administrativas do Instituto de Previdência e Assistência Social do Servidor Público do Município de Petrópolis (INPAS).

Taxa de 1,70%

Pela nova regra, a Taxa de Administração poderá corresponder a até 1,70% da folha bruta de remunerações dos servidores ativos, aposentados e pensionistas, considerando a folha do exercício anterior. O valor será dividido entre os dois planos administrados pelo INPAS: dois terços para o Plano Previdenciário e um terço para o Plano Financeiro.

Limite de 20%

A legislação também prevê que esse limite poderá ser acrescido em até 20% durante períodos em que o INPAS estiver em processo de certificação nos programas Pró-Gestão RPPS ou Pró-Regularidade. O recurso adicional deverá ser utilizado exclusivamente em despesas diretamente relacionadas ao processo de certificação.

Taxas revertidas

Outro ponto da lei estabelece que os saldos não utilizados da Taxa de Administração poderão ser revertidos para o pagamento de benefícios previdenciários, formando a chamada Reserva Administrativa. Para isso, será necessária aprovação prévia do Conselho Deliberativo do RPPS, com registro em ata e comunicação ao Conselho Fiscal e à Diretoria-Presidência do INPAS.

Revisão anual

A nova lei também determina que o limite da Taxa de Administração seja revisado anualmente com base em parecer técnico-atuarial, com atualização dos valores mensais de repasse até 31 de janeiro de cada exercício. O projeto de lei é de autoria do próprio Executivo e foi aprovado na Câmara Municipal pela maioria dos parlamentares.

Cesta Cheia

Os beneficiários da Cesta Cheia, Família Feliz poderão, a partir de agora, usar o cartão do programa nas feiras livres de Petrópolis. A medida, que contempla quatro mil famílias, foi anunciada pelo prefeito Hingo Hammes nesta terça-feira (1/9), durante ação pelo Dia do Feirante, que aconteceu na Feira Livre do Centro.

Ação da Comdep

A Prefeitura realizou uma ação de conscientização na Rua Teresa para orientar moradores e comerciantes sobre o horário correto para o descarte de resíduos domiciliares e a importância da separação dos materiais recicláveis. Equipes da Comdep distribuíram panfletos com as orientações, principalmente aos lojistas.



Sector de serviços foi responsável pelo maior número de demissões

Caged 2026: Petrópolis perde 279 empregos formais em julho

O município mantém saldo positivo de 760 empregos no acumulado do ano

Por **Gabriel Rattes**

Petrópolis registrou saldo negativo de 279 empregos formais em julho de 2026, segundo os dados mais recentes do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged), divulgados pelo Ministério do Trabalho e Emprego. No mês, foram 2.361 admissões e 2.640 desligamentos, ou seja, o número de trabalhadores que deixaram empregos com carteira assinada foi maior do que o de novas contratações. Os dados foram divulgados pelo governo federal em 28 de agosto.

O resultado representa uma piora em relação a julho de 2025. Naquele mês, Petrópolis havia registrado 2.606 admissões e 2.629 desligamentos, com saldo negativo de 23 postos. Na comparação anual, portanto, o saldo de julho de 2026 foi 256 empregos pior. Também houve queda de 245 admissões e aumento de 11 desligamentos em relação ao mesmo mês do ano passado.

SERVIÇO PUXA QUEDA

O setor de Serviços foi o principal responsável pelo resultado negativo em Petrópolis. Em julho, foram 1.023 contratações e 1.245 desligamentos, gerando saldo de

-222 postos. O desempenho do setor chama atenção porque, em julho de 2025, Serviços havia sido justamente o principal destaque positivo da cidade, com 84 empregos formais criados. Naquele mês, foram 1.366 admissões e 1.282 desligamentos. A mudança representa uma piora de 306 postos no saldo do setor em apenas um ano.

Também tiveram saldo negativo em julho deste ano o Comércio, com -60 empregos, a Construção, com -32, e a Agropecuária, com -1. A Indústria foi o único segmento com resultado positivo, abrindo 36 postos de trabalho, a partir de 332 admissões e 296 desligamentos.

Em julho de 2025, a Indústria também havia registrado saldo positivo, de 15 empregos. Já a Construção teve saldo de -71 e o Comércio de -51, resultados que melhoraram em 2026, mesmo sem serem suficientes para compensar a forte queda em Serviços.

Apesar do resultado negativo de julho, Petrópolis mantém saldo positivo de 760 empregos formais no acumulado de 2026, conforme os dados do Novo Caged. O município contabiliza 70.889 vínculos formais de trabalho, considerando o estoque informado na base.